

168

ADAPTAÇÃO DE UMA LISTA DE PALAVRAS EMOCIONAIS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA. *Emilia Saatkamp, Larissa Weber, Renata Kochhann, Marília Silveira, Daniela da Rosa, Daniel Farias, Rosa Maria Martins de Almeida, Christian Haag Kristensen, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente (orient.)* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O estudo do processamento emocional tem sido uma área de grande interesse na psicologia. Entretanto, existe carência de um conjunto de estímulos emocionais padronizados, permitindo replicabilidade entre diferentes investigadores. O presente estudo apresenta em língua portuguesa a lista de palavras emocionais desenvolvidas por Bradley e Lang (1999). Os procedimentos envolveram, inicialmente, a tradução do inglês para o português das 1034 palavras originais. Posteriormente, a tradução reversa foi realizada para cada palavra por ao menos dois pesquisadores de forma independente. A lista resultante foi analisada ao longo de seis sessões por juízes, em número ímpar, variando entre três e cinco pessoas. Através de critérios previamente discutidos obteve-se consenso em relação a 94, 4% das palavras (n = 976). Não se obteve consenso em 4, 15% das palavras (n = 43), que foram enviadas a dois juízes independentes do estudo. Palavras para as quais não foram encontradas traduções satisfatórias ou que foram traduzidas por palavras-compostas foram descartadas, totalizando 1, 45% (n = 15) da lista inicial. Outras palavras com conteúdo emocional foram adicionadas a lista inicial. O estudo segue com a aplicação da lista de palavras em estudantes de diferentes cursos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade do Vale dos Sinos. Será apresentada, para cada participante, cinco folhas de resposta com 20 palavras cada. Seguindo os procedimentos originais, as palavras serão pontuadas em relação à valência e à excitabilidade utilizando o Manequim de Auto-Avaliação (Self-Assessment Manikin; SAM), um sistema gráfico de pontuação afetiva em uma escala de 9 pontos. Além das dimensões emocionais, os participantes também indicarão a frequência de cada uma das palavras. Pretende-se, com este estudo, desenvolver normas para um conjunto de palavras emocionais em estudantes universitários da região metropolitana de Porto Alegre. (PIBIC/CNPq-UFRGS).